



O PAPELEIRO

Informativo outubro de 2013

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Klabin: Sindicato volta a negociar pendências

A diretoria do nosso Sindicato voltou a se reunir com a direção da Klabin para discutir pendências e reivindicações de companheiros da empresa, entre elas diferenças salariais na Caldeira e ETA, cumprimento da Convenção dos Engenheiros, assim como diferenças salariais e insalubridade na manutenção.

- No caso da Caldeira e ETA, a Klabin diz que a quantidade de equipamento e atividades que faz o Operador II, é muito mais, a quantidade de decisões e a complexidade das atividades. Na Caldeira está tudo automatizado, portanto houve uma evolução das atividades tanto na Caldeira quanto na máquina e que foi feita uma adequação de separar as atividades.

- Quanto a Convenção dos engenheiros, a empresa diz que a Klabin S/A (grupo) entende que esta convenção não é reconhecida uma vez que há várias jurisprudências questionando sua constitucionalidade, porque ela (a Convenção) condiciona o piso ao salário mínimo, o que é proibido indexar. A empresa diz que segue sua regra: Junior, Pleno e Sênior e que nos dois últimos está tudo correto. No caso do júnior, a avaliação é feita a cada seis meses.

- Na manutenção, a empresa diz que segue todas as regras da NR15, tudo é protegido com os IPIs e que os laudos todos são abaixo do limite de tolerância. Sobre os salários ficou duvidas: a empresa não convenceu, embora tenha dito que está procurando ser o mais justo possível. **MAS AFIRMOU QUE TEM UMA PESQUISA DE REAVALIAÇÃO DOS CARGOS E SALÁRIOS PARA O FINAL DE NOVEMBRO DESTES ANO.**

- Quanto ao recrutamento, a empresa diz que de maio para cá está fazendo e diz que, tem alguns casos que não são candidatos.

- Foi cobrado também pelo sindicato que seja resolvido o problema do relógio ponto que tem muito problema. Quando quebra (quase sempre) o pessoal tem que descer no P.O. para passar o ponto. A empresa garantiu que serão comprados novos relógios pontos. Na nossa convenção está estabelecido que é facultativo à empresa deixar de picar o cartão no horário de almoço, talvez com isso teria menos problemas com o uso dos relógios.

Companheiros, apesar da correria em função das negociações da Convenção Coletiva da categoria, que é estadual e com 3 Sindicatos patronais, vamos continuar estas discussões com a empresa. Estaremos solicitando novo encontro para discutir salários da manutenção. Estamos aguardando uma resposta em relação à Caldeira e ETA, assim como o fechamento do laudo do engenheiro para a segunda semana de outubro.

A DIRETORIA